



ANEXO I – REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

PLANO DE AÇÃO – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES

12 (doze) meses

1.1 – APRESENTAÇÃO DA OSC – DADOS CADASTRAIS

Nome da OSC Proponente: SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU	CNPJ da OSC: 46.030.813/0001-25
--	------------------------------------

Endereço físico da OSC: RUA MADRE MARIA VILLAC, 42 – SÃO JUDAS TADEU

Cidade: SUMARÉ	UF: SP	CEP: 13.180-600	Telefone: (19)3864-1666	Esfera Administrativa: Privada s/fins lucrativos
-------------------	-----------	--------------------	----------------------------	---

Conta Corrente: 103605-X	Banco BANCO DO BRASIL	Agência: 0990-3	Praça de Pagamento: SUMARÉ
-----------------------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------

Endereço eletrônico (e-mail) sbsaojudastadeu@sbsaojudastadeu.com.br
--

Nome do Dirigente: JOSÉ DALTON GOMES DE MORAES	CPF do Dirigente: 024.499.008-53
---	-------------------------------------

RG/Órgão Expedidor/ Data RG: 4.740.323-8 – SSP/SP	Cargo: PRESIDENTE	Função: DIREÇÃO
--	----------------------	--------------------

Nome do Responsável Técnico MIRELA HERNANDES CIA MEDEIROS	CPF do Técnico Responsável: 177.584.468-41
--	---

RG/Órgão Expedidor/Data 21.984.842-7 SSP/SP 08/07/2016	Cargo: PEDAGOGA	Função: COORDENAÇÃO	DEMEC/SP: 9708539
---	--------------------	------------------------	----------------------



2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA/PROJETO:

Título do Programa/Projeto:	Período de Execução:	
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS	INÍCIO: 01/09/2025	TÉRMINO: 31/08/2026
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Investir e oferecer capacitação e profissionalização para 200 adolescentes, durante um período de 12 meses, divididos em 02 turmas distintas, com meta de 100 atendidos semestralmente, ofertando uma bolsa auxílio aos adolescentes que frequentarem assiduamente as ações/atividades, no valor de R\$ 165,00, por mês, durante os 06 meses de participação, bem como encaminhá-los para o mercado de trabalho gerando, tanto resultados imediatos, como benefícios futuros para toda a sociedade.		
JUSTIFICATIVA (descrição da realidade): Com os altos níveis de desemprego no Brasil, quem busca a primeira vaga de trabalho está sentindo dificuldade em ser inserido no mercado de trabalho, principalmente os jovens de baixa renda que não tiveram acesso a um ensino de qualidade e que não têm renda suficiente para empregar em cursos. Investir na capacitação e profissionalização dos jovens e adolescentes para o mercado de trabalho gera tanto resultados imediatos como benefícios futuros para toda a sociedade. O mercado passa a ter mais mão-de-obra qualificada, o jovem tem maior oportunidade de conquistar uma vaga de emprego, inserindo-os na sociedade como cidadão e como uma pessoa produtiva, aumentando sua chance de melhorar como pessoa e se desenvolver de forma plena, além de ser fundamental para reflexão sobre qual profissão quer seguir e desenvolver as habilidades necessárias para trabalhar em determinada função. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90, assegura que a criança e ao adolescente têm direito à educação, visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, visando o desenvolvimento e preparação de adolescentes para o mercado de trabalho, passo importante para a vida adulta futura, afinal o trabalho garante direito, independência financeira e contribui com o processo de independência social e emocional.		

3. OBJETIVOS

3.1 – Objetivo Geral



Investir na capacitação e profissionalização para o mercado de trabalho, de 200 adolescentes de 14 a 17 anos e 11 meses, prioritariamente adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com deficiência, de forma descentralizada, com turmas diversas, considerando a localidade, horário e acesso do público alvo, gerando tanto resultados imediatos como benefícios futuros para toda a sociedade.

3.2 – Objetivos Específicos

Objetivos específicos	Resultados esperados
1. Elaborar o Plano de Vida de cada adolescente com possibilidades, interesses, dificuldades, dentre outros.	Reconhecimento de aptidões e habilidades para a execução das tarefas que fazem parte do processo de aprendizagem.
2. Proporcionar metodologia que possibilite aos participantes a troca de experiências, vivências de aprendizagem, estímulo à consciência do processo criativo pessoal, convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.	Consciência e preparação para participar de processos seletivos de acordo com suas escolhas vocacionais.
3. Apresentar resultados em torno das possibilidades de transformação da realidade social dos adolescentes que participaram do programa e sua perspectiva de futuro.	Consciência para que possa fazer escolhas que o ajudem na transformação da atual situação
4. Estimular a oralidade e escrita, fomentar a criatividade e as habilidades técnicas, ampliar o senso crítico e de cidadania, desenvolver o senso de responsabilidade e postura.	Melhor preparo para as etapas de busca de emprego e ou empreendedorismo
5. Oferecer oficinas de capacitação que trabalhem temas como: a confecção de currículos, simulação de processos seletivos, noções de informática, inglês básico, orientação vocacional, reflexões e orientações sobre cursos de qualificação,	Promover a preparação para o mundo do trabalho e êxito na procura de uma vaga para sua inserção no mercado.



	<p>empresas e portais de vagas; aulas teóricas e dinâmicas (com simulações, seminários, visitas às empresas, palestras com profissionais e aprendizes de grandes empresas), visando o treinamento de adolescentes para o manuseio básico dos instrumentos e equipamentos que geram em torno do mundo do trabalho, além de fortalecer sua capacidade de reflexão, debate e a conscientização cidadã.</p>	
6.	<p>Monitorar o percurso dos usuários encaminhados, de forma a oferecer o suporte da rede socioassistencial para superação das vulnerabilidades e dificuldades encontradas nos processos de inclusão social e produtiva de indivíduos e famílias;</p>	<p>Facilitar o percurso dos usuários encaminhados monitorados, oferecendo apoio para a superação das vulnerabilidades encontradas na inserção ao mundo do trabalho e ou na complementação da escolaridade.</p>
7.	<p>Realizar o atendimento social e os encaminhamentos em rede de eventuais demandas que possam surgir durante a participação no projeto;</p>	<p>Atualização do prontuário social de cada atendido e os encaminhamentos necessários.</p>
8.	<p>Articular-se com as demais políticas públicas e atores referentes ao mundo do trabalho e rede socioassistencial de maneira geral;</p>	<p>Políticas públicas, atores e rede socioassistencial articulados em prol do sucesso no encaminhamento.</p>
9.	<p>Incentivar a permanência do jovem na escola formal, visto que para participar das atividades tem que estar matriculado e frequentando a escola.</p>	<p>Atendidos motivados para a continuação e complementação de sua escolaridade e conscientes de boas práticas educativas.</p>
10.	<p>Sensibilizar as empresas para a importância e as necessidades específicas na</p>	<p>Abertura de vagas e priorização de pessoas em situação de vulnerabilidade</p>



contratação de aprendizes em condições de vulnerabilidade e risco social;	para as contratações de jovens aprendizes por empresas parceiras.
11. Estimular a construção de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social e para o exercício pleno da cidadania por meio do desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida.	Atendidos mais preparados para traçar a rota de seus caminhos de vida com autodeterminação e clareza de possibilidades e recursos disponíveis, podendo, portanto, conquistar, de forma sustentável, melhores condições para si e suas famílias tendo conhecimentos.
12. Oportunizar treinamento ao adolescente que pretende, futuramente ser contratado como aprendiz, trabalhador por tempo indeterminado ou para desenvolver suas habilidades empreendedoras.	Atendidos informados e capazes de realizar suas próprias escolhas e caminho a seguir
13. Encaminhar os usuários para as oportunidades existentes nos territórios e aos órgãos oficiais de intermediação de mão de obra junto ao mercado de trabalho formal, entre outras possibilidades e formas organizativas de trabalho como, por exemplo, a socio aprendizagem, a economia popular e solidária, o micro empreendedorismo individual - MEI, o acesso ao microcrédito etc., de acordo com suas potencialidades e interesses	Que o atendido tenha informação de todas as possibilidades existentes no mercado de trabalho
14. Ofertar educação financeira aos adolescentes.	Atendidos com informação e organizados financeiramente, independentes de programas sociais em futuro próximo
15. Assegurar a certificação legal para os concluintes dos cursos, com a realização de	Validar as ações realizadas no programa e reconhecer a



formatura da turma para entrega dos certificados.

dedicação do empenho do atendido

4. METODOLOGIA

O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS, propõe trabalhar de acordo com artigo 3º do parágrafo 7º da lei nº 13.425/2017, que fala sobre “os currículos de Ensino Médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para construção de seu Projeto de Vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais”. Apesar da idade dos atendidos, não corresponder ao início do Ensino Médio, os documentos oficiais que tratam de projeto de vida, orientam que as atividades podem e devem ter início no 6º ano do Ensino Fundamental.

Seguindo as orientações, contidas nestes documentos, os três pilares destacados no Programa são:

Pessoal: trabalha a autodescoberta do aluno, sua identidade e valores

Social: trabalha as relações interpessoais do estudante

Profissional: trabalha um direcionamento do aluno em relação ao futuro profissional

A metodologia do PROGRAMA ABRINDO PORTAS, compõe uma jornada de palestras, visitas, oficinas, atividades individuais e coletivas, realizadas pelo atendido, até o momento do encaminhamento da sua rota profissional, que pode ser considerada como uma bússola que aponta para melhor escolha que ele fará.

Idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si mesmo, aos outros e o meio em que vive.

Todo o trabalho, desde o planejamento até o monitoramento e avaliação, será executado pautado na intersetorialidade e no trabalho em rede, e terá como estratégia fundamental e transversal todas as atividades, a articulação em rede, bem como avaliações contínuas que identifiquem o índice de: cooperação; comunicação; partilha/ações direcionadas ao compartilhamento; escuta; prazer; interação e felicidade.

4.1 – Atividades Propostas

Projetar a vida perpassa por questionamentos sobre as diferentes violências físicas e simbólicas que se configuram diante das desigualdades sociais, étnicas e de gênero. Idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si mesmo, aos outros e o meio em que vive. É o momento em que são percebidas as tantas formas e jeitos de ser. É também quando alguns dos preconceitos



construídos socialmente atingem e afetam as crianças, o que pode ser revertido a partir do compromisso deste programa em importar-se com o outro.

Através de oficinas de preparação para o mundo do trabalho, 200 adolescentes em situação de vulnerabilidade no município de Sumaré, SP serão encaminhados para a continuidade e complementação da escolaridade, ao mesmo tempo em que participará de encontros semanais em grupo para o provimento de informações e orientações para o desenvolvimento de competências, habilidades e reflexões acerca do projeto de vida, do mundo do trabalho, de empreendedorismo e gestão financeira, da economia solidária, de direitos e deveres de cidadania e de aspectos culturais e relacionais. Atendimentos individuais também poderão ser realizados para identificação de demandas específicas a partir das vulnerabilidades vivenciadas e encaminhamentos devidos. As ações informativas dentro das capacitações pressupõem a divulgação de cursos de qualificação, de vagas de trabalho, de práticas de empreendedorismo em locais de atendimento e passagem dos usuários da assistência social e público prioritário. As sensibilizações acontecerão em grupos nesses mesmos ciclos de capacitação, com atividades pontuais disparadoras de reflexões e estimuladoras da autodeterminação e autonomia na escolha dos caminhos para obtenção de trabalho digno e renda.

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS

Etapa I – Mapeamento

Serão mapeadas ofertas e oportunidades de inclusão produtiva no município e usuários que possam ser beneficiados pelo PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS, de forma estruturada, sendo identificados pela pesquisa do território como também pelo aprofundamento nos perfis dos atendidos.

Por meio de busca ativa, demanda espontânea ou encaminhamento oriundos da rede socioassistencial, serão identificados os usuários a quem o programa pode servir.

O mapeamento será feito com parceiros da rede socioassistencial, de órgãos, empresas, escolas e de outras políticas tangenciais ao trabalho e à renda na busca de oportunidades de qualificação e de inclusão no mundo do trabalho tais como:

- Escolas e institutos de educação;
- Órgãos públicos e privados de intermediação de mão de obra, como o SINE (Sistema Nacional de Intermediação de Emprego) e o PAT, por exemplo.
- Contatos em economia solidária;
- Representantes de feiras e cooperativas;
- Lideranças comunitárias;



- Agentes de políticas públicas referentes ao mundo do trabalho;
- Empresas;
- OSCs executoras de socio aprendizagem, como o CIEE, o IPMS e o SEST/SENAT, por exemplo.

Etapa II – Articulação

A articulação deve permear todas as atividades como estratégia fundamental, transversal e contínua. Terá como parceiros intersetoriais e estruturantes: o PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família), o SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) e o PAEFI (Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos).

Portanto, propomos o trabalho em parceria com os CRAS, CREAS, órgãos e agentes que toquem ou tangenciem as políticas públicas de trabalho e renda para facilitar a identificação e mobilização dos usuários, assim como permitir o uso dos espaços, os encaminhamentos necessários e o monitoramento dos participantes.

Também será feita a articulação com outros atores intersetoriais para encaminhamento de demandas específicas que venham a surgir durante o tempo de execução do projeto.

Etapa III – Mobilização

A mobilização se dará da seguinte forma: ações voltadas a informar o público prioritário sobre os cursos, as vagas e as políticas públicas existentes no município serão realizadas por meio de cartazes, material disparado nas redes sociais e stands montados em dias e locais previamente estabelecidos com os parceiros.

Ações de sensibilização terão oficinas pontuais feitas com dinâmicas de grupo e recursos pedagógicos que permitam reflexões que superem o nível informativo e sejam capazes de instigar e motivar os participantes para a sua inclusão consciente e informada no mundo do trabalho. Serão oficinas de sensibilização em locais como: UBS, CRAS, CREAS, casas de acolhimento institucional, de prestação de serviços comunitários (PSC) ou de acompanhamento de liberdade assistida (LA), escolas e OSCs, por exemplo, dependendo das articulações e do fluxo do público prioritário naquele local.

O ciclo de preparação para o mundo do trabalho deve congrega informação, sensibilização e vivências. Será feita a divulgação prévia e a articulação com diversos serviços e atores que possam contribuir para que os participantes tenham mais acesso a serviços e políticas públicas, cursos gratuitos de qualificação profissional, vagas de trabalho formal e possam vivenciar atividades de cooperativas, feiras e de trabalho autônomo

Etapa IV – Formação e Conteúdo Programático



O conteúdo programático da capacitação teórica dos adolescentes inseridos no PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS, será organizado por um ciclo de oficinas de capacitação para o mundo do trabalho com duração de 4 horas por encontro, semanais.

Os temas trabalhados serão: comunicação; experiências de trabalho vivenciadas; trabalho em equipe e liderança; o significado do trabalho para os participantes; criatividade; os aprendizados adquiridos ao longo da vida; trabalho como direito e trabalho como identidade, saberes, potencialidades e talentos; a construção do projeto de vida; direitos trabalhistas; formas de discriminação; elaboração de currículos, simulação de entrevistas; oportunidades presentes no município; trabalho e empregabilidade, oratória, empreendedorismo, associativismo/cooperativismo e educação financeira.

O objetivo é orientar para o mundo do trabalho e desenvolver habilidades pessoais, além de ampliar os olhares para temáticas laborais, contribuindo para a valorização do indivíduo, para a erradicação do trabalho infantil, para a compreensão do trabalho decente, para o acesso ao trabalho como direito, para a reflexão sobre projeto de vida.

Etapa V – Encaminhamento

Essa esfera do PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS, implica em encaminhar os usuários para as oportunidades mapeadas, facilitando e apoiando seu acesso a essas vagas em cursos de capacitação, vagas de jovem aprendiz e ocupações possíveis na economia solidária e no âmbito do empreendedorismo. Além disso, a partir do atendimento socioassistencial prestado, quando identificadas demandas específicas, serão realizados encaminhamentos para programas, serviços e benefícios da rede socioassistencial (PAIF, SCFV, PAEFI, BPC E PBF) e outras políticas públicas (Saúde, Educação, Trabalho, Cultura) para superação de vulnerabilidades apresentadas.

É importante ressaltar que os encaminhamentos podem ocorrer a partir de ações de informação, ações de sensibilização, ações comunitárias e como resultantes dos ciclos de oficinas de formação. A escuta qualificada permite que os encaminhamentos sejam pautados sempre no projeto de vida, nos desejos e aspirações dos usuários, de modo a fomentar a sua inclusão produtiva em consonância com a sua autodeterminação.

Etapa VI – Monitoramento: Acompanhamento do Progresso do Atendimento

Trata-se do monitoramento do percurso dos participantes no mundo do trabalho a partir da sua participação no ciclo de oficinas de preparação ou após encaminhamentos realizados. Durante esse acompanhamento feito por contatos regulares, são criadas, em



constante diálogo com a rede socioassistencial e demais órgãos envolvidos, estratégias para a superação das dificuldades encontradas pelos usuários. Estes são estimulados a trocar informações, revisar iniciativas, tomar decisões e avaliar resultados, dando o tom e exercendo o protagonismo em suas trajetórias.

Entre as ações de monitoramento, destacam-se: a verificação da existência ou não das condições necessárias às pessoas com deficiência para o desempenho de suas atividades laborais; o acompanhamento de frequência, desempenho e conclusão nos cursos encaminhados; a construção de registros sobre as experiências de cada usuário acompanhado, em consonância com seu projeto de vida; o contato semanal por telefone, redes sociais, e-mail ou presencial com os indivíduos empregados em vagas monitoradas para oferecer suporte e com aqueles que tiveram o vínculo de trabalho interrompido voluntária ou involuntariamente. Em última análise, essa etapa tem o objetivo de acompanhar o acesso, a permanência e os desafios de inserção do público envolvido no mundo do trabalho.

Formas De Participação do Usuário, da Família e da Comunidade e Responsáveis

Os adolescentes e jovens atendidos pelo PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS, serão protagonistas em sua jornada por todas as etapas, partindo da sua necessidade e desejo de participação, da construção de seu projeto de vida, das escolhas vocacionais de cursos e de oportunidades de trabalho, terão papel central na avaliação das ações e receberão todas as devolutivas a respeito dos encaminhamentos realizados, dos ciclos formativos e do monitoramento de seu percurso no mundo do trabalho. Essa centralidade não é possível sem a presença e o diálogo com suas famílias e a inserção na comunidade, para que sejam efetivas as ações de informação, sensibilização, mobilização e monitoramento.

Funcionamento e Responsáveis

As atividades do PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS acontecerão de terça a sexta em horário comercial em local de fácil acesso e que atenda às necessidades do programa. Os responsáveis pelas ações serão determinados dentro da equipe do programa a ser contratada a partir do estabelecimento de parceria, formada por 01 Coordenador, 01 Técnico de Referência e 01 Orientador Social, 01 Auxiliar Administrativo, Oficineiros.

4.2 – Locais de Execução

Unidades: de 01 a 05, com abrangência municipal.

Locais: Ofertado de forma descentralizada de fácil acesso aos adolescentes, podendo ser imóvel de propriedade da OSC, imóvel locado, cedido pela **Administração Pública e/ou**



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

demais parceiros. É de responsabilidade da OSC indicar imóvel/local para a prestação de serviço.

4.3 - CRONOGRAMA - Tempo de execução do plano de ação: 6 meses, repetindo nos demais grupos.

ATIVIDADES	MÊS					
	1	2	3	4	5	6
MAPEAMENTO	X					
ARTICULAÇÃO	X					
MOBILIZAÇÃO	X					
ENCAMINHAMENTO		X	X	X	X	X
FORMAÇÃO	X	X	X	X	X	X
MONITORAMENTO	X	X	X	X	X	X
PLANEJAMENTO	X	X	X	X	X	X
AVALIAÇÃO	X	X	X	X	X	X
PRESTAÇÃO DE CONTAS	X	X	X	X	X	X



4.3 – Cronograma de Execução:
QUADRO DE ATIVIDADES

Meta	Fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	Mapeamento	1.1 – Mapear oportunidades do mundo do trabalho no município, incluindo a economia solidária, além de opções de cursos de capacitação e profissionalizantes e de oportunidades de complementação da escolaridade. 1.2 - Identificar o público prioritário em conjunto com o PAIF, o PAEF e demais serviços da rede socioassistencial.	Usuários identificados e oportunidades mapeadas.	200 adolescentes do público inscrito, prioritário identificados e 200 oportunidades mapeadas no município (de complementação da escolaridade, de cursos profissionalizantes e de inserção no mundo do trabalho, incluindo a economia solidária).	TURMA 5 01/09/25 TURMA 6 01/03/26	TURMA 5 30/09/25 TURMA 6 31/03/26
2	Articulação	2.1 - Articulação intersetorial e institucional no município, território de abrangência do Programa Abrindo Portas, desenvolvida em conjunto com a rede socioassistencial e com parceiros mapeados do mundo do trabalho e da área da educação.	Número de parceiros contatados, reuniões e ações conjuntas realizadas.	A depender das necessidades para atender todos os participantes	TURMA 5 01/09/25 TURMA 6 01/03/26	TURMA 5 30/09/25 TURMA 6 31/03/26
		A mobilização se dará de três formas: 2 ações de informação, 2 oficinas pontuais de sensibilização, e 2 ciclos de oficinas de preparação para o mundo do trabalho.	Quantidade de atendidos em 12 meses e número de ações de informação, de sensibilização e	200 usuários atendidos em 12 meses pelo programa. 2 ações de informação, 2 oficinas pontuais de sensibilização, 2 ciclos	TURMA 5 01/09/25 TURMA 6 01/03/26	TURMA 5 30/09/25 TURMA 6 31/03/26



3	Mobilização	<p>3.1 – Realizar 2 ações de informação e divulgação sobre oportunidades no mundo do trabalho, políticas públicas e cursos de capacitação no município.</p> <p>3.2. – Efetuar 2 oficinas pontuais de sensibilização, que superem o nível informativo e promovam reflexões sobre o mundo do trabalho, incluindo o empreendedorismo e a economia solidária.</p> <p>3.3 - Conduzir 2 ciclos de formação, com duração de 4h por oficina semanal para capacitar os participantes sobre temas como direitos, redes sociais, oratória, projeto de vida, currículos e entrevistas, cidadania, cooperativismo e trabalho em equipe, por exemplo.</p>	de oficinas do ciclo de formação.	formativos com oficinas semanais de 4h cada.		
4	Encaminhamento	41.- A partir do contato com o público envolvido nas ações do Programa Abrindo Portas, a identificação de vulnerabilidades e dos interesses dos indivíduos, será feito o encaminhamento para a rede socioassistencial, para outras políticas públicas, para oportunidades mapeadas de formação ou de inserção produtiva existentes no território, sempre em consonância com seus projetos de vida.	Quantidade de encaminhamentos realizados.	A depender das vulnerabilidades encontradas e do alinhamento entre vagas e projetos de vida dos usuários.	TURMA 5 01/10/25 TURMA 6 01/03/26	TURMA 5 28/02/26 TURMA 6 31/08/26
5		5.1. Capacitação teórica e prática, através de oficinas, visitas e encontros presenciais, que	Número de aprendizes capacitados e	200 adolescentes capacitados	TURMA 5 01/10/25	TURMA 5 28/02/26



	Formação	o oriente a elaborar se projeto de vida e o capacite para a busca do seu espaço no mercado de trabalho	número de horas da capacitação.			TURMA 6 01/03/26	TURMA 6 31/08/26
	Monitoramento	<p>6.1 - Monitoramento do percurso dos usuários encaminhados para acompanhar o acesso, a permanência e o seu desempenho no mundo do trabalho, como também acompanhar o ingresso, a frequência, o desempenho e a conclusão nos cursos encaminhados.</p> <p>6.2 – Realizar contatos periódicos para criação de estratégias para a superação das dificuldades encontradas pelos usuários encaminhados (inseridos no mundo do trabalho e por aqueles que tiveram a sua trajetória interrompida, voluntária ou involuntariamente).</p> <p>6.3 - Identificar se as pessoas com deficiência encaminhadas contam com o apoio necessário para o desempenho da atividade de trabalho ou do curso em questão.</p>	Quantidade de usuários monitorados.	A quantidade de usuários monitorados será igual à quantidade de usuários encaminhados, a qual dependerá das vulnerabilidades encontradas e dos interesses dos indivíduos.		<p>TURMA 5 01/10/25</p> <p>TURMA 6 01/03/26</p>	<p>TURMA 5 28/02/26</p> <p>TURMA 6 31/08/26</p>
7	Planejamento	7.1 – Planejamento das fases do Programa Abrindo Portas, do conteúdo programático e das ações.	Meses de execução planejados.	06 meses de execução do plano de trabalho, sendo repetidos em 02 turmas distintas, num total de 12 meses		<p>TURMA 5 01/10/25</p> <p>TURMA 6 01/03/26</p>	<p>TURMA 5 28/02/26</p> <p>TURMA 6 31/08/26</p>
8			Ações avaliadas.	Todas as seis fases do programa avaliadas:		<p>TURMA 5 01/10/25</p>	<p>TURMA 5 28/02/26</p>



	Avaliação	8.1 – Avaliação das ações de mapeamento, articulação, mobilização, encaminhamento, formação e monitoramento realizadas e do impacto social alcançado.		mapeamento, articulação, mobilização, encaminhamento, formação e monitoramento.	TURMA 6 01/03/26	TURMA 6 31/08/26
9	Prestação de Contas	9.1 – Construção de relatório técnico das atividades e ações desenvolvidas. 9.2 - Prestação de contas através dos recursos financeiros utilizados.	Ações e atividades relatadas tecnicamente. Recursos financeiros contabilizados.	Conjunto de ações de todas as fases do programa relatadas. Totalidade de recursos financeiros contabilizados.	TURMA 5 01/10/25 TURMA 6 01/03/26	TURMA 5 28/02/26 TURMA 6 01/03/26



5 - CAPACIDADE INSTALADA

5.1 – Recursos Humanos

Quant.	Cargo	Nível de escolaridade/ formação	Contratação / Vínculo (CLT/MEI)	Carga Horária
01	Coordenador	Ensino Superior na área de humanidades	CLT	40 h/semanais
01	Técnico de Referência	Ensino Superior em Serviço Social/Psicologia	CLT	30 – 40 h/semanais
01	Orientador Social	Ensino Superior	CLT	40 h/semanais
01	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	CLT	40 h/semanais
01	Gestor técnico /financeiro	Ensino Superior	PJ/MEI	7 h/semanais
04	Oficineiros especialistas	Ensino médio/superior	MEI	Variável

5.2 – Instalações:

Imóvel de propriedade da OSC, imóvel locado, cedido pela Administração Pública e/ou demais parceiros. É de responsabilidade da OSC indicar imóvel/local para a prestação de serviço.

6 – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

Ao final do período mencionado, espera-se que os atendidos pelo PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES – ABRINDO PORTAS, estejam capacitados para o ingresso no mundo do trabalho e para o movimento consciente e deliberado para o empreendedorismo, assim como estejam mais preparados para traçar a rota de seus caminhos de vida com autodeterminação e clareza de possibilidades e recursos disponíveis, podendo, portanto, conquistar, de forma sustentável, melhores condições para si e suas famílias e ousar sonhar os próprios sonhos.

Dessa forma, visamos reduzir o impacto das desigualdades sociais especialmente para o público prioritário do SUAS, além de contribuir com a promoção e valorização da iniciativa de boas práticas educativas, da ampliação das informações e do acesso a políticas públicas de trabalho e renda para o público-alvo.

A avaliação do projeto ocorrerá no início e ao final de cada semestre, bem como ao final dos vinte e quatro meses, no ciclo de formação e ao final de cada sensibilização, com a realização de relatórios, com avaliação da presença e ações do público envolvido, bem



como com relatórios quantitativos de oficinas, carga horária e efeitos sobre a empregabilidade entre os participantes. Ao final dos seis meses, será realizado um questionário entre os participantes para avaliação do andamento e efetividade do programa. Da mesma forma, ao final de cada sensibilização, será aplicado um questionário de avaliação aos participantes e parceiros. Todos os dados serão colocados em relatórios e disponibilizados para os stakeholders, garantindo a transparência da execução do programa.

Quantitativos:

- Questionários socioassistenciais e de acompanhamento através da plataforma Google Forms;
- Questionários de avaliação dos usuários através da plataforma Google Forms;
- Lista assinada pelos participantes a cada oficina – medindo a participação e frequência;

7 - PLANO DE APLICAÇÃO

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	VALOR/ANO
a) Recursos Humanos	R\$ 237.600,00
b) Gêneros Alimentícios	R\$ 29.600,00
c) Materiais de consumo, Equipamentos de Proteção Individual - E.P.I., obrigatório uso pelos colaboradores	R\$ 29.600,00
d) Serviços de terceiros	R\$ 290.400,00
e) Locações diversas	R\$ 23.000,00
f) Utilidades Públicas (energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet)	R\$ 3.600,00
g) Combustível	R\$ 46.200,00
h) Bens e Materiais Permanentes	R\$ 0,00
Total Geral	R\$ 660.000,00



8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (separar por fonte de recurso).

CONCEDENTE

META	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
1,2,3,4,5,6,7,8 e 9.	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00

META	7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
1,2,3,4,5,6,7,8 e 9.	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00

Pede deferimento,

Sumaré, 09 de maio de 2025.
Local e data

Proponente

9- APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado;

Sumaré, 09 de maio de 2025.
Local e data

Concedente

Neemi Giovanni Stein Sciascio
Secretária Municipal de Inclusão,
Assistência e Desenvolvimento Social
PORTARIA Nº 034/2025